



MADALENA PROGRESSO EEM

Relatório de Gestão e Contas 2011

Madalena do Pico, 30 de Março de 2012

Índice

I - Relatório de Gestão

II - Balanço

III - Demonstração dos resultados por naturezas

IV - Demonstração das variações no capital próprio

V - Demonstração dos fluxos de caixa

VI - Anexo às demonstrações financeiras

VII - Relatório e Parecer do Fiscal Único

VIII - Certificação Legal de Contas

I - Relatório de Gestão

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 748

Relatório do Conselho de Administração – 2011

1. ENQUADRAMENTO ECONOMICO

As projeções do Banco de Portugal apontam para uma contração da economia portuguesa em 2011, de -1,6% do PIB e em 2012 de - 3,1% do PIB, seguida de uma possível estagnação em 2013. Esta contração da atividade económica, a qual não tem precedente na economia portuguesa, traduz uma queda significacativa da procura interna, tanto pública como privada, num quadro de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos básicos. A forte contração da procura interna deverá ser acompanhada por um crescimento significativo das exportações, o qual será manifestamente insuficiente para compensar o impacto do ajustamento dos níveis de procura por parte dos agentes residentes, num quadro de desalavancagem do setor privado e de consolidação orçamental.

No quadro da crise da dívida soberana na área do euro, a economia portuguesa intensificou em 2011 o inadiável processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos acumulados ao longo dos últimos anos. Estes desequilíbrios tinham-se traduzido em necessidades de financiamento externo persistentes e elevadas e consequentemente, numa trajetória insustentável da posição de investimento internacional na economia portuguesa.

Num contexto de fortes tensões nos mercados financeiros internacionais, estes desequilíbrios constituem uma acrescida vulnerabilidade da economia portuguesa, contribuindo para a perda de acesso do setor público e, em consequência, do setor bancário – a financiamento de mercado em condições regulares. Deste modo, o Estado português solicitou no início de 2011, a assistência financeira junto do Fundo Monetário Internacional e da União Europeia. Este pedido deu lugar à formalização de um Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), em que o Governo de Portugal se comprometeu a adotar medidas de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos e de carácter estrutural. Estas medidas visam assegurar condições indispensáveis ao aumento do potencial de crescimento da economia portuguesa e permitir um padrão de crescimento sustentável face ao novo quadro de funcionamento

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 748

dos mercados financeiros internacionais, mas terão um inevitável efeito contracionista no curto prazo. Assim, para o período 2011-2013 espera-se uma contração sem precedentes da atividade económica e da procura interna, acompanhada de uma redução substancial do desequilíbrio externo da economia portuguesa.

Atendendo ao nível de endividamento externo atingido, basta referir que em 1995 a dívida líquida externa de Portugal era de 7% do PIB e em 2010 este indicador representava 109% do PIB, ou seja 15 vezes superior ao valor de 1995, pelo que neste contexto, a redução da procura interna torna-se necessária para assegurar as condições de solvabilidade externa da economia portuguesa e terá com certeza uma magnitude sem precedentes. O seu impacto sobre a atividade económica dependerá em larga medida do enquadramento externo da economia portuguesa. Em 2012 espera-se um abrandamento do crescimento económico mundial, em particular na área do euro, num contexto de recrudescimento das tensões financeiras internacionais, largamente determinado pela recente intensificação da crise da dívida soberana na área do euro e pela necessidade de consolidação orçamental em diversas economias avançadas.

Ao nível interno, a atual situação está fortemente condicionada pela adoção de medidas de consolidação Orçamental no âmbito do Orçamento de Estado para 2012 (OE2012). Refira-se que o cumprimento dos objetivos orçamentais para 2011 apenas foi atingido pelo recurso significativo a medidas de carácter auto reversível. Em particular, destaque-se a transferência parcial dos fundos de pensões do setor bancário para a Segurança Social, a qual implica um aumento da despesa futura em pensões a cargo do Estado.

Adicionalmente, a prossecução óbvia do processo de desalavancagem do setor bancário e a redução dos níveis de endividamento dos agentes privados, irão constituir parte integrante do processo de ajustamento da economia portuguesa nos próximos anos, pelo que se traduzirá numa menor circulação da massa monetária, tornando-se o crédito à economia altamente seletivo, restritivo e caro.

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 748

2. - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

MADALENA PROGRESSO, E.E.M., Pessoa Colectiva com o número 512.095.094, com sede no Largo Cardeal Costa Nunes, na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de actividade em 2006, tendo como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Parte destes projetos estão a ser desenvolvidos no âmbito de uma sociedade anónima pública unipessoal (designada por MADALEANGIR S.A) a qual resultou de uma Parceira Publico Privada, constituída em 2007 resultando então no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos definidos nos respectivos plano de investimentos, são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitirão oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico do Concelho da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos, numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem de ter um papel supletivo à actividade económica e social, sendo por isso preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos da Madalenagir S.A., reflectem também a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha do Pico

Assim, o Plano de investimentos para a referida sociedade anónima, teve e tem como objectivo levar a cabo os seguintes empreendimentos:

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 748

Handwritten initials and marks: "ju" and "A7" with a signature below.

- 1- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancadas

- 2- Execução do Edifício Sócio – Educativo do Concelho da Madalena e a sua conversão a Museu Municipal

- 3- Execução do auditório da Madalena

- 4- Remodelação da Escola Profissional da Madalena do Pico

Explanados que foram e são os objectivos da Madalena Progresso EEM através da Madalenagir S.A., o ano de 2011, marcou um novo ciclo da Madalena Progresso EEM, cujos objectivos foram pasmados no seu plano de actividades para o período de 2010-2013, aprovado pela Tutela.

Assim, no ano de 2011, foi lançado o concurso publico e formalizado o contrato de empreitada da futura Biblioteca Municipal da Madalena do Pico, o qual se encontra já consignado na presente data.

O capital estatutário da empresa é de 666.277,40€, subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2011:

Estrutura Accionista

Entidade	Cap. estatutário	%
Município da Madalena do Pico	666.277,40	100,00%
	666.277,40	100%

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telefone: 292 628 700

Fax: 292 628 748

Estrutura organizacional Em 31 de Dezembro de 2011

Handwritten initials and a checkmark.



3- ACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de Dezembro de 2011 que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.
Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 748



4 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

O ano de 2012 será marcado pela execução da empreitada da Biblioteca Municipal, com um prazo de execução contratual de 15 meses.

Ao nível de recursos humanos, a empresa conta em 31 de Dezembro de 2011 com 5 funcionários.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da empresa, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

5 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

- A empresa tem cumprido a regra do equilíbrio de exploração, situação esta obrigatória ao abrigo da Lei 53-F /2006 de 29 de Dezembro, mantendo-se na sua exploração perfeitamente equilibrada, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.
- O activo líquido da empresa, em 31 Dezembro de 2011, situou-se nos 718,4 mil euros.
- Os custos totais de actividade operacional da empresa totalizaram em 2011, os 410 mil euros

MADALENA PROGRESSO, E.E.M.

Contribuinte n.º 512095094
Largo Cardeal Costa Nunes
9950-324 Madalena do Pico
Telefone: 292 628 700
Fax: 292 628 748

6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, um resultado antes de impostos de 9.891,11 euros e um resultado líquido de 4.482,11 euros, o que resulta de um imposto de IRC de 5.409,00 euros.


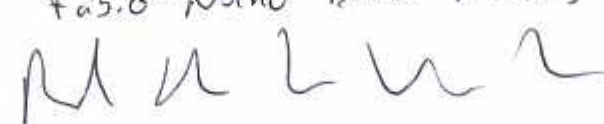
É proposto pelo Conselho de Administração a aplicação dos resultados líquidos do exercício em;

- 4.482,11 Euros para reservas legais.

Como nota final, a Administração aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Madalena do Pico, 20 de Março de 2012

A Administração


Fabio Nuno Bato Matos


llw
7
A

II - Balanço

MADALENA PROGRESSO EEM

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Euros

	NOTAS	DATAS	
		31.12.2011	31.12.2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	199.682,98	0,00
Activos intangíveis	8	0,00	0,00
Investimentos em curso	8	80.404,65	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	50.000,00	50.000,00
		<u>330.087,63</u>	<u>50.000,00</u>
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos de fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	3.755,60	1.723,85
Accionistas		0,00	0,00
Outras contas a receber	11	143.709,63	75.985,99
Diferimentos	12	807,57	224,50
Caixa e depósitos bancários	4	240.011,79	6.100,36
		<u>388.284,59</u>	<u>84.034,70</u>
Total do activo		<u><u>718.372,22</u></u>	<u><u>134.034,70</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	6 e 13	666.277,40	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Reservas legais		2.027,80	8,48
Outras reservas		4.090,67	4.090,67
Resultados transitados		381,47)	381,47)
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		<u>672.777,34</u>	<u>54.480,62</u>
Resultado líquido do período		4.482,11	2.019,32
Total do capital próprio	13	<u><u>677.259,45</u></u>	<u><u>56.499,94</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	14	13.799,23	41.470,83
Adiantamentos a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	13.067,29	734,95
Accionistas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	14	14.246,25	35.328,98
Diferimentos		0,00	0,00
		<u>41.112,77</u>	<u>77.534,76</u>
Total do passivo		<u><u>41.112,77</u></u>	<u><u>77.534,76</u></u>
Total do capital próprio e do passivo		<u><u>718.372,22</u></u>	<u><u>134.034,70</u></u>

Handwritten marks: a signature and the number 17.

III - Demonstração dos resultados por naturezas

MADALENA PROGRESSO EEM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	15	28.275,26	0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
Subsídios à exploração	16	254.950,00	152.739,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	(289.816,82)	(215.300,03)
Gastos com o pessoal	18	(93.432,18)	(20.783,09)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	135.342,89	86.130,90
Outros gastos e perdas	20	(26.812,43)	(590,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.506,72	2.196,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.506,72	2.196,06
Juros e rendimentos similares obtidos	22	1.393,44	0,00
Juros e gastos similares suportados	21	-9,05	0,00
Resultado antes de impostos		9.891,11	2.196,06
Imposto sobre o rendimento do período		(5.409,00)	(176,74)
Resultado líquido do período		4.482,11	2.019,32

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	0,00	0,00
---	------	------

Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe	0,00	0,00
Interesses minoritários	0,00	0,00
Resultado por acção básico	0,09	0,04

O Técnico Oficial de Contas

Silvia Oliveira

O Conselho de Administração

Fábio Nuno Dato Martins
 Rui N. L. V.

W
+7
P

IV - Demonstração das variações no capital próprio

MADALENA PROGRESSO EEM
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010		50.000,00	8,48	4.090,67	0,00	0,00	0,00	381,47	54.480,62
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Inicial reexpresso		50.000,00	8,48	4.090,67	0,00	0,00	0,00	381,47	54.480,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	381,47	0,00	0,00	(381,47)	0,00
Aplicação dos resultados de 2009		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do acréscimo de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes da revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	381,47	0,00	0,00	(381,47)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
		0,00	0,00	0,00	381,47	0,00	0,00	2.019,32	2.019,32
RESULTADO INTEGRAL									
		0,00	0,00	0,00	381,47	0,00	0,00	2.019,32	2.019,32
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgates de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	13	50.000,00	8,48	4.090,67	381,47	0,00	0,00	2.019,32	56.489,94
Saldo em 1 de Janeiro de 2011		50.000,00	8,48	4.090,67	381,47	0,00	0,00	2.019,32	56.489,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.019,32)	0,00
Aplicação dos resultados de 2010		0,00	2.019,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	2.019,32	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.019,32)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
		0,00	2.019,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4.482,11	4.482,11
RESULTADO INTEGRAL									
		0,00	2.019,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4.482,11	4.482,11
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital		616.277,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.277,40
Realização de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	13	616.277,40	2.027,80	4.090,67	381,47	0,00	0,00	4.482,11	677.259,45

Handwritten initials and numbers:
 W
 47
 B

W →
+7
↓

V - Demonstração dos fluxos de caixa
